

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 15 DE JANEIRO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

CONSELHEIRO

JOÃO FRANCO

Faz amanhã um anno que a cidade de Guimarães teve a felicidade de receber, entre as mais enquivocas manifestações de sympathia e estima pessoal, entre os mais vehementes e calorosos protestos de adhesão politica, o snr. conselheiro João Franco, o illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Desde que a escandalosa attitude do partido regenerador o forçara a retirar-se d'elle, acompanhado de todos os homens de bem, de todos os honrados caracteres que não podiam transigir com a serie de vergonhas praticadas, uma vez apenas viera a Guimarães o sr. conselheiro João Franco.

Não pode então o concelho manifestar-lhe o jubilo com que revia o amigo certo de tantas horas incertas, o parlamentar distinctissimo que tanto pugna pelos interesses da população que representava, o ministro dedicado a quem Guimarães tanto devia e sobretudo o homem de bem que a todas as conveniencias, a todos os interesses, a todas as sollicitações, soubera antepor os conselhos da sua razão esclarecida e os dictames da sua honestidade sempre bem patente.

Não pode n'essa occasião o concelho de Guimarães receber-o em som de festa, porque o pezo de um grande luto o opprimia e era para compartilhar das manifestações ltuosas do concelho que o

illustre chefe do partido regenerador-liberal vinha a esta cidade.

O snr. conselheiro João Franco vinha então assistir ao funeral de Francisco Agra—o desditoso chefe local do partido e os jubilos de o rever misturavam-se nos corações á tristeza da perda que acabavamos de experimentar.

Mas todos os sentimentos de gratidão todas as manifestações de sincera estima e incondicional adhesão d'essa vez reprimidos rebentavam vibrantes, expontaneos, calorosos, na visita de que amanhã passa o anniversario para todo o sempre inscripto com uma data gloriosa na historia d'esta cidade.

Pareceu reviverem um momento os bellos dias antigos em que o sr. conselheiro João Franco era o deputado de Guimarães e nos visitava depois d'algum triumpho obtido combatendo por nós.

Lá estavam as fileiras dos seus antigos admiradores, dos seus velhos amigos d'outr'ora, e por cada um que a morte levára, outros lhe appareciam tão sincera, tão lealmente votados como os passados.

O snr. conselheiro João Franco decerto se sentiu orgulhoso das festas que Guimarães lhe preparou, simples e modestas na essencia, mas reveladoras da mais acrisolada dedicacão, e decerto os amigos politicos que o acompanhavam, ficaram fazendo d'elle, se é possível, um mais alto, o mais levantado conceito, vendo a idolatria que pela sua figura, unica na nossa politica, sente o publico vimaranense.

Decerto que d'esta vez como no dictado tão repetido «a voz do povo é a voz de Deus».

E a Guimarães cabe a honra de ter sabido estremar o franquismo do partido regenerador, quando ninguem (nem mesmo o snr. conselheiro João Franco), sonhava ainda com a formação do partido regenerador-liberal.

Saudando a data que passa amanhã, o «Independente» aproveita a occasião de afirmar mais uma vez a veneração, o respeito e a amizade que tributa á inconfundivel personalidade do snr. conselheiro João Franco Castello Branco.

Parabens

Fazem annos desde 16 a 22 de janeiro

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 17—D. Carolina de Freitas Costa;
« «—D. Alice Quintanilha;
« 18—D. Rosa Adelaide Teixeira de Menezes;
« «—D. Berta Ferreira dos Santos;

E os snrs.:

- Dia 16—Mannel Ferreira Ribeiro;
« 17—Americo Anibal dos Santos Vasco Leão;
« «—Mario Carlos da Silva Corrêa;
« 18—Antonio Eduardo Alves de Noronha;
« «—Alberto José Maria da Silva Carneiro;
« «—José Joaquim d'Oliveira;
« 19—João Canuto d'Oliveira;
« 20—Antonio Augusto Ferreira.

CORREIO DAS SALAS

De passagem para Paços de Ferreira esteve ha dias em Vizella o snr. Jeronymo Pacheco Pereira Leite.

Está em Lisboa o snr. dr. Gaspar d'Albrey, muito digno administrador d'este concelho.

Retirou-se para o Porto acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o snr. Augusto de Queiroz Rocha, distincto secretario da administração do concelho de Villa Nova de Gaia.

De Felgueiras regressou ao Porto o snr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, digno conservador privativo do registro predial n'aquella comarca.

Fez annos no domingo passado a ex.^{ma} snr.^a D. Felicidade Teixeira Xavier de Souza Guimarães.

Esteve em Vizella o nosso presado amigo e assignante snr. Joaquim Muchado da Cunha Faria e Almeida.

Tambem alli estiverem no domingo passado os snrs. commendador Joaquim José Gonçalves, José Antonio Ribeiro da Silva Guimarães e commendador Joaquim Valentim Pereira Guimarães, do Porto.

Regressou de Guimarães ao Porto, o sr. Alberto Ferdinando Cogorno de Oliveira.

Retirou-se para Lisboa no comboio das 4 horas da tarde de segunda-feira o snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Esteve em Guimarães, na ultima segunda-feira o snr. Augusto Eduardo d'Araujo Cerveira e Serra, digno inspector do sello em Braga.

Tambem aqui esteve no mesmo dia o sr. Antonio Pinto de Mendanha Arriscado, de Villa-Verde.

Vimos entre nós o snr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, sollicitador encartado no Porto.

Com demora d'alguns mezes ausentou-se para Lisboa o nosso distincto conterraneo snr. Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Continua doente o nosso presadissimo amigo snr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Das Caldas de Vizella regressou a Braga o snr. José Miguel Pereira Guimarães.

Com sua ex.^{ma} esposa partiu para Lisboa na segunda-feira passada o snr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Tem estado doente o nosso presado amigo snr. Francisco Joaquim Cardoso, das Caldas de Vizella.

Estimamos do coração as saas melhoras.

Vimos em Guimarães os snrs Alvaro Monheiro de Campos e Abel Campos de Carvalho, de Fafe.

Esteve ligeiramente incommodado, mas já está restabelecido o nosso amigo snr. João Gualdino Pereira, acreditado negociante da nossa praça.

Vimos ha dias entre nós o snr. José Alves de Freitas, capitalista da vizinha villa de Fafe.

De Braga retirou para a Ponte da Barca o snr. Augusto Freitas de Carvalho, escrivão de direito n'aquella comarca.

Vimos n'esta cidade de passagem para Fafe o snr. José Maria da Silveira e sua ex.^{ma} esposa.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso presado amigo snr. Simão Eduardo Alves Neves, pelo que lhe enviamos um cordeal aperto de mão.

Tambem continua enferma a ex.^{ma} snr.^a D. Maria d'Oliveira Ferreira Pinheiro, extremosa mãe do snr. José Pinheiro.

Tem estado n'esta cidade o snr. Eugenio Pastor.

Esteve ante-hontem em Braga o sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, distincto notario d'esta comarca.

Regressou do Porto o nosso estimado amigo snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães e sua ex.^{ma} esposa.

Está quasi restabelecido o nosso amigo snr. Antonio da Cunha Mendes.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Regressou a Mondim Basto o nosso estimado conterraneo snr. Manuel Saraiva Brandão, digno secretario da administração d'aquella concelho.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XIX

(Continuação)

38.º

No dia 3 d'Agosto de 1826, ás 11 horas da manha, foi conduzido pelos Constitucionaes desta Villa hum fardo jantar aos prezos da cadeia da mesma, indo a tocar adiante a Musica do 21 o Hymno Constitucional, e no fim repartirão aos pobres o que tinha sobejado dos prezos. Alguns Constitucionaes deitaram de algumas janellas do Toural dinheiro em cobre aos pobres.

39.º

No dia 4 de Agosto de 1826 pela huma hora da tarde tirou-se a Figura da Constituição do Templo que se lhe tinha armado no meio do Toural; e ao tempo em que se tirou derão-se muitos foguetes do ar e morteiros. A's 3 horas da tarde saiu desta Villa o Regimento 21 e foi pernotar á Povoação Lanhoso para d'ahi ir a Traz-os-Montes. Tambem marcharão para a mesma Provincia os Regimentos 3-6 e 15 em consequencia de se ter revoltado o Regim.^{to} 21 de Bragança.

40.º

No dia 17 de Agosto de 1826 ás 11 horas da noite, houve hum grande barulho no Campo da Feira, causado por alguns Realistas que derão algumas lapadões em alguns Constitucionaes que estavam a cantar o

Hymno Constitucional, dispersando alguns que não tardarão em chamar a Guarda, a qual acudiu logo com alguns Constitucionaes armados fazendo logo desaparecer tudo, ficando somente o Porteiro do Cabido com huma perna quebrada na occasião que hia a fugir.

41.º

No dia 11 de outubro de 1826 ás 9 horas da noite derão vivas alguns Realistas no Ponte do Campo da Feira ao snr. Infante D. Miguel, como Rei absoluto de Portugal, e morras á Constituição. Acudindo ali alguns Milicianos e paizanos somente poderão prender hum por suspeito.

42.º

No dia 12 de outubro de 1826 houve grande Parada ao meio dia no Campo do Toural por ser o dia Anniversario dos annos do snr. D. Pedro. O coronel Lameiras que commandou a Parada (era composta só de Milicianos) deo os vivas seguintes: Ao snr. D. Pedro, á snr.^a D. Maria Segunda, á snr.^a Infanta Regente e á Religião. No tempo da Parada derão se morteiros e foguetes do ar. A' noite saiu de Casa de Jeronymo Vaz Vieira de Mello Alvim hum carro puchado por homens com a R. Effigie do snr. D. Pedro e com hum côro de Musica cantando o Hymno Constitucional. Atraz do Carro hia huma guarda de Honra de Milicias com huma Bandeira. O povo que acompanhava este carro era immenso e os seus vivas ressoavão por toda a parte no meio de muitos foguetes. A villa estava toda illuminada.

43.º

No dia 15 d'outubro de 1826 derão os Constitucionaes desta Villa hum jantar ao Batalhão de Caçadores N.º 11 e ao Destacamento de Milicias que aqui estava por ser o dia em que esperavão pela primeira vez nesta Villa, o general da Provincia Marquez d'Angeja.

44.º

No dia 16 d'outubro de 1826 veio a esta Villa o General da Provincia Marquez d'Angeja. Foi esperal-o á Ponte do S.^{to} Luzia o Bala-

lhão de Caçadores N.º 11 e o acompanhou até casa (era a do Raimoso no Terreiro da Misericordia). A Matadiabos estavam algumas Milicias da Guarda da Villa, as quaes logo que o supradito general passou, tambem o acompanharam até casa. Em companhia do General vinhão bastantes Constitucionaes com archotes. Entrou no Toural e depois de dar a'elle huma volta entrou por debaixo de hum arco que os mesmos Constitucionaes lhe haviam erigido na Porta da Villa e d'ahi até casa foi acompanhado de immenso povo que não cessava de dar vivas e de cantar o Hymno Constitucional, aos quaes o dito general correspondia com grande enthusiasmo.

As ruas por onde o general passou estavam illuminadas.

45.º

No dia 17 de outubro de 1826 ás 3 horas da tarde houve parada Geral do Batalhão N.º 11 no Campo do Toural, onde appareceu o General Marquez de Angeja com a sua snr.^a e huma filha, e o seo Estado Maior. No fim da Parada fez o o General huma falla vulgar ao Batalhão e ao Povo na qual se esforçou em mostrar que o nosso legitimo Rei era o snr. D. Pedro 4.º e que por conseguinte todos lhe devião obedecer. A' noite forão os Constitucionaes com o Retrato do snr. D. Pedro á porta do General cantando o Hymno e dando vivas. O General mandou-os subir para a salla e junto com elles deu vivas e cantou o Hymno Constitucional.

46.º

No dia 3 de Novembro de 1826 chegou a esta Villa hum officio do General da Provincia ao Coronel de Milicias Antonio Cardoso de Menezes com hum supplemento á Gazeta de Lisboa a qual trazia a noticia de ter jurado a Carta Constitucional em Vienna d'Austria o Snr. D. Miguel, Infante de Portugal. Em consequencia desta noticia houverão á noite luminarias (não forão geraes porque os Realistas não as puzerão) e immensos foguetes, saindo o Retrato do snr. D. Pedro acompanhado por Milicias e officiaes das mesmas, assim como tambem por muito povo que não cessava de dar vivas e cantar o Hymno ao som da Musica do Batalhão de Caçadores N.º 11.

(Continua)

S. Sebastião

Na proxima sexta feira, 20 do corrente, commemora a Santa Egreja a solemnidade do Glorioso Martyrio de S. Sebastião, d'esse Heroe do Christianismo e illustre filho de Narbonna, a quem os povos communmente consagram uma especial devoção por ser o seu Protector e Advogado contra os terriveis açoutes do Ceo—peste, fome e guerra.

Guimarães, desde éras remotas jámais deixou de render cultos, tributar obsequios, prestar veneração ao Inelyto Defensor da Fé o Bemaventurado S. Sebastião, para o que, se fundou uma irmandade no anno de 1778, e no proposito do seu fim tem continuado até hoje a desempenhar gloriosa e devotamente, com o auxilio dos fieis, os deveres que a sua fé e piedade lhe impõem—Promover o culto annual ao seu Padroeiro—.

Esta antiga irmandade actualmente tem sua sede na egreja de S. Damaso, dentro dos limites da respectiva freguezia de S. Sebastião; é n'este elegante templo que principiam na passada quarta-feira, pelas 6 horas da tarde, as sollemnes novenas em honra do Glorioso Martyr, cuja imagem, em tamanho natural e de correctea esculptura, alli se venera em capella propria.

São feitas na forma dos annos anteriores com extraordinaria pompa e a grande instrumental, constando: de manhã, missa resada no altar da capella adjunta ao templo, de tarde, exposição do SS., novena, practica e Benção.

As novenas tem sido muito concorridas de fieis.

Na proxima quinta-feira, á mesma hora, celebrar-se-hão vespéras sollemnes e sermão, achando-se a egreja bellamente adornada, estando exposto em seu rico andor a formosissima Imagem do Inelyto Martyr, e em exposição as riquissimas e valiosas alfaias pertencentes á irmandade.

Findas as vespéras começará o arraial, iluminação, fogo d'artificio e musica.

Na sexta-feira, dia principal da festa costuma ser santificado pelo povo tanto da cidade como das freguezias ruraes.

Pelas 10 horas, missa solemne a grande instrumental e sermão, no caso que o tempo permita a saída da procissão.

De tarde, pelas 3 horas sahirá uma apparatusa procissão organizada por diversas corporações, após seguirá o andor conduzindo a veneranda Imagem, precederá a cruz clerical e seminario, o riquissimo pallio de ilhama de prata, bordado a ouro em alto relevo sob o qual a reliquia do Santo Lenho, fechará a procissão a Banda Marcial—Philharmonica União.

A ornamentação da egreja está confiada aos notaveis e conhecidos armadores Eugénios e a orchestra é da capella João Ignacio.

Commissão districtal

Em observancia do disposto no art. 124 do codigo administrativo, effectua-se hoje nos paços do concelho da capital do districto, pelas 10 horas da manhã, a eleição para a escolha dos vogaes effectivos e substitutos da commissão districtal.

A Camara Municipal de Guimarães nomeou seus delegados para essa eleição os snrs.: Antonio de Freitas Ribeiro, dr. Antonio Vieira d'Andrade e Fernando Afonso Peixoto da Silva e Bourbon, effectivos; Bento dos Santos Costa, Eduardo Vieira da Cruz Pinto d'Almeida e Francisco Joaquim da Costa Magalhães, substitutos.

Feira de Santo Amaro

E' hoje que se realisa na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, a 3 kilometros d'esta cidade a romaria e a feira annual de Santo Amaro, a primeira do anno, e indubitavelmente a mais importante feira de gado vaccum das que se realizam no nosso concelho.

A' romagem, que este anno se realisa no mesmo dia da feira, costumam affluir muitas familias d'esta cidade e muitas pessoas das freguezias limitrophes.

A ordem publica será mantida por uma força de 20 praças de infantaria 20.

Theatro D. Affonso Henriques

Por iniciativa do conhecido empresario snr. Figueiroa Junior, a Companhia do Theatro Agua d'Ouro, do Porto, que tanto tem agradado n'aquella cidade, vem, sob a direcção do actor ensaiador Alves da Silva, nos dias 24 e 25 do corrente dar 2 espectaculos no Theatro D. Affonso Henriques.

Na primeira noite levará á scena o drama symbolico em 5 actos e 6 quadros, traducção de S. Serra, Anjo da Meia Noite.

No segundo spectaculo representar-se-ha a grandiosa peça historica em 5 actos e 7 quadros, original de Marcellino de Mesquita, O Rei Maldito.

A assignatura para estes dois espectaculos está aberta desde já na Tabacaria Havanesa.

Incendio

Na terça-feira da semana passada, depois das 9 horas da noite, principiam os sinos da cidade a dar signal d'incendio, sabendo-se pouco depois que se manifestara um violento incendio, na Quinta de Covas de Cima, na freguezia de Santo Estevão de Urgeztes, pertencente ao nosso amigo snr. Alvaro da Cunha Berrance.

O incendio que não pôde ser logo debellado a principio, destruiu por completo dois engenhos de moer linho, uma grande porção de palhas, um arado e diversos aprestos de lavoura, tudo pertencente ao arrendatario da Quinta Miguel Alves de Miranda, o qual, segundo diz, soffreu um prejuizo de 200500 reis aproximadamente.

Os prejuizos causados ao senhorio foram insignificantes, ardeno apenas algumas carvalhas de pequeno valor.

Presume-se que o incendio fosse casualmente pegado por um dos muitos ciganos que ali pernoitavam debaixo dos engenhos, e que foi quem deu o signal d'alarme ao caseiro, batendo lhe á porta de casa, e pondo-se immediatamente em fuga.

Os briosos bombeiros voluntarios acorreram prontamente ao local do sinistro prestando optimos serviços, para o que contribuiu a abundancia d'agua, pois havia proximas duas poças d'agua que felizmente estavam cheias.

Era meia noite quando os bombeiros se retiraram deixando extinto o incendio.

Exames

Para os exames de habilitação para confessar e de oratoria sagrada, na Relação Ecclesiastica, no presente anno foram designados os seguintes dias:

Janeiro, 1; fevereiro, 9; março, 2; abril, 6; maio, 4; junho, 8; julho, 6; agosto; 3; novembro, 9; dezembro, 21.

Pão dos Pobres

A commissão incumbida da distribuição do pão dos pobres de Santo Antonio dos Milagres, da egreja de S. Francisco, d'esta cidade, procedendo á abertura das caixas das esmolas, encontrou a quantia de 135500 reis, deliberando distribuir depois d'amanhã ás 8 horas da manhã 150 boroas de pão do preço de 100 reis cada uma a igual numero de pobres d'ambos os sexos.

Concerto

O joven Antonio Fernandes Polycarpo Junior, de 11 annos de idade, filho do snr. Antonio Polycarpo, realisa hoje, pelas 9 horas da noite, no salão nobre do Grande Hotel do Toural, um concerto de violino, cujo programma é o seguinte:

Fantaisie de la Lucie de Lamermour.

Sérénade de V. Monti.

Um rêve de Juliette Dantin.

Suffragios

Celebrou-se no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora da Madre de Deus de Fóra, uma missa suffragando a alma do snr. Conde de Sobral, mandada rezar pelo snr. João Cardoso Martins de Menezes.

Foi celebrante o rev. padre Joaquim José Lopes Pimenta.

Tambem por alma do illustre morto se resou no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, uma missa na egreja do Carmo, mandada celebrar pelo snr. conde de Margaride.

Foi celebrante o rev. padre José Maria Fuza, capellão de infantaria 20.

Presos da cadeia

O digno Delegado do Procurador Regio d'esta comarca snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distribuiu na passada terça-feira pelos presos da cadeia o donativo de 25500 reis que lhe foi remettido pelo snr. Domingos José de Souza Junior, e bem assim a quantia de 55000 reis que todos os annos lhe é enviada por um caritativo anónimo.

Subsidios

Publicamos em seguida a relação dos subsidios do cofre da Bula da Santa Cruzada, distribuidos a varias egrejas pobres do Arcipresbiterado de Guimarães, no anno economico de 1904 a 1905:

Santo Estevão de Briteiros, pedra d'ara;

S. Salvador de Briteiros, casula vermelha;

S. João das Caldas de Vizella, 505000 reis para obras da nova egreja parochial;

S. Claudio do Barco, pluvial preto;

Ronfe 305000 reis para obras da egreja parochial.

Casa Pia de Lisboa

No «Diario do Governo» de quinta-feira vem publicado o aviso da Real Casa Pia de Lisboa, de se achar aberta o concurso para admissão de 100 menores destinados a preencherem as vagas que occorrerem de Julho do corrente anno em diante.

Homenagens funebres

Celebraram-se no domingo passado, pelas 11 horas da manhã, na igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas, os respensos funebres por alma do snr. Joaquim Pinto de Souza e Castro, cujo passamento noticiaramos no ultimo numero do *Independente*.

Saudosa e sentida homenagem esta prestada á memoria do morto por aquelles que em vida melhor lhe apreciaram as excelsas qualidades de caracter e de coração. Foi ao mesmo tempo uma manifestação eloquente do apreço e estima que a povoação de Vizella e de Guimarães tem pelos filhos do saudoso morto, que lhe consagravam uma verdadeira e santa affeição.

A assistencia ao funeral foi extraordinaria. Lembra-nos ter visto os snrs.:

De Guimarães—dr. Joaquim José de Meira, dr. Pedro Guimarães, dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Visconde de Sendello, dr. Antonio Basto, Eduardo d'Almeida, Antonio José da Silva Basto, Eduardo Lemos Motta, Antonio José Villa Real, Manuel Teixeira Guimarães, Antonio d'Oliveira Martins, José Gonçalves, Domingos Ribeiro Martins da Costa, José Maria do Sotto, Daniel Gomes d'Almeida, Manuel Lopes Martins, Guilhermino Augusto Barreira, José d'Oliveira Meira, José Peixoto da Cunha Moreira, José Fernandes da Silva Correia, Alvaro da Costa Guimarães, Francisco Assis da Costa Guimarães, Guilhermino Alberto Rodrigues, Antonio Rodrigues de Castro, Accacio Machado da Silva Faria d'Oliveira, Antonio Augusto Ferreira, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Francisco Salgado d'Oliveira Guimarães e José Joaquim Baptista Felgueiras.

Do Porto—Commendador Joaquim José Gonçalves, Alberto Ferdinando Cogorno d'Oliveira, José Antonio Ribeiro da Silva Junior, Commendador Joaquim Valentim Guimarães.

De Santo Thyrsó—Joaquim Machado da Cunha Faria e Almeida, João Leite de Faria, Alfredo Dias Mendes Ribeiro, José Francisco Ferreira, João Monteiro da Costa Guimarães, Antonio Augusto Alves Monteiro, Domingos Manuel de Freitas.

Seguraram ás borlas do caixão os snrs.:

1.º turno

Commandante dos Bombeiros Voluntarios e tres bombeiros graduados.

2.º turno

Dr. Luiz Martins (Aldão), Guilherme Antonio Campellos, Guilhermino Alberto Rodrigues, Manuel Teixeira Guimarães.

3.º turno

Commendador Joaquim Valentim Pereira Guimarães, Joaquim Machado da C. Faria e Almeida, Antonio d'Oliveira Martins, Miguel A. Moreira de Sá e Mello.

4.º turno

Francisco Martins (Aldão), Francisco Assis da Costa Guimarães, Alvaro da Costa Guimarães, Simão da Costa Guimarães.

5.º turno

Antonio Rodrigues de Castro, Antonio José Villa Real, João Leite de Faria, Alfredo Bravo.

6.º turno

Domingos de Souza Ribeiro, Dr. Bráulio Caldas, Antonio Cayres Pinto Madureira, Miguel Mello.

Visconde de Sendello, dr. Pedro Guimarães, Eduardo Manoel d'Almeida, Guilhermino Barreira.

Sob o feretro viam-se muitas coroas de flores artificiaes que foram conduzidas pelos snrs.:

Alferes José Ramos, alferes Peixoto Moreira, dr. Armindo Rodrigues, dr. Bento de Freitas, Francisco Neves Pereira, Francisco Moreira de Sequeira, Joaquim da Silva Salgado, A. Martins da Silva, Joaquim Salgado Junior e Antonio Mello.

Fechou o caixão e conduziu a chave até á egreja o snr. Alberto Ferdinando Cogorno d'Oliveira, entregando-a em seguida ao snr. dr. Joaquim José de Meira.

O funeral foi dirigido pelo sr. Alfredo Bravo, amigo intimo da familia do morto.

O cadáver do finado foi conduzido para o cemiterio parochial na carreta da Real Associação dos Bombeiros Voluntarios de Vizella da qual o extinto foi um dos fundadores e socio benemerito.

Junta de repartidores

A junta dos repartidores da contribuição industrial que hade funcionar no corrente anno é composta dos snrs.

Presidente—Francisco Joaquim da Costa Magalhães; vicepresidente—José Pinheiro; effectivos—Manuel Joaquim da Cunha, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães e Francisco Jacome; suplentes—Aureliano Leão da Cruz Fernandes, Rodrigo José Leite Dias e Domingos Pereira Mendes.

Eleição de deputados

O *Diario do Governo* publicou já o decreto fixando os dias 3 a 5 de fevereiro proximo, para os diversos actos preparatorios da eleição geral de deputados, e o dia 12 do mesmo mez para a referida eleição.

Registo criminal

O «Diario do Governo» de quinta-feira publicou uma portaria referente aos serviços do registo criminal, determinando que os encarregados do registo criminal em Lisboa e Porto, sejam substituidos, durante as suas faltas ou impedimentos, pelo escrivão do 1.º officio do 1.º districto criminal, e nas mais comarcas do reino, pela forma fixada no art.º 3.º do decreto de 7 de novembro de 1872, isto é por quem fizer nos respectivos cartorios as vezes dos escrivães dos 2.ºs officios.

Hydrophobia

Foi internado no Instituto Pasteur, onde foi receber o necessario tractamento, o menor Antonio Ribeiro, da freguezia de Mosteiro do Souto, d'este concelho, o qual segundo se diz foi mordido por um cão raivoso n'aquella freguezia.

DEPOSITO

—DE—

FAVA PARA CAVALLLOS

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17, Rua de S. Damazo, 21—GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Mercado

No mercado d'hontem, 14 de Janeiro, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	1.000
Centeio	760
Milho alvo	800
" branco	780
" amarello	760
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.300
" amarello	900
" rajado	800
" fradinho	780
Vinho tinto	600
Aguardente	4.000
Azeite	4.800
Sal	1300
Batatas	520
Ovos, duzia	140
Gallinhas, uma	500

Agradecimento

Os abaixo assignados, viuva, mãe, irmã, sogro, cunhados e thios do fallecido Avelino de Macedo e Mello, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com as suas condolencias e provas d'estima por occasião do fallecimento do saudoso morto; mas como possa ter-se dado qualquer falta involuntaria, veem por este meio renovar os seus agradecimentos, bem como manifestar o seu reconhecimento ás pessoas que se dignaram assistir, na quinta-feira da ultima semana, aos responsos de sepultura que se realizaram na igreja parochial de Santo Thyrso de Prazins, por alma do extincto.

Guimarães 7 de Janeiro de 1905.

- D. Adelaide Marques de Macedo
- D. Luiza da Conceição e Mello
- D. Maria das Dores de Macedo e Mello
- Fortunato José Marques
- Antonio Ribeiro d'Áreu
- Americo Marques da Silva Guimarães
- D. Emilia Marques da Costa
- Antonio Vaz da Costa
- Dr. Antonio Joaquim Alves de Mello
- D. Emilia de Mello
- D. Maria de Mello.

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 29 do corrente mez de Janeiro, ás doze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude d'execução por débito de custas, que o Meritissimo Delegado do Procurador Regio, neste Juizo, promove contra Pedro José Fernandes de Carvalho, viuvo, do logar da Lage, freguezia de Gondomar, d'esta comarca, serão pela segunda vez postos em praça diversos bens mobiliarios e os immobiliarios, que vão mencionar-se, visto que na primeira praça não obtiveram lançador, para serem arrematados por quem offerecer preço superior a metade do valor dos mesmos bens; a saber: o campo denominado do Bécco, composto de

terra lavradia com arvores de vinho e agna de rega e lima, situado na freguezia de Gondomar, que é posto em praça por 70\$000 reis;

Leira grande, denominada de Rande, lavradia, com arvores de vinho, situada na dita freguezia, que é posta em praça por 45\$280 reis;

Leira denominada do Lombo de baixo, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, situada na referida freguezia, de natureza censoaria á Coraria da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, em 48¹/₂ de meado, milho alvo e centeio, correspondentes a 2¹/₂ alqueires da antiga medida d'este concelho, a qual, já com deducção do censo, é posta em praça por 15\$530 reis;

Campo denominado do Beiral, tambem conhecido por campo do Uveiral, terra lavradia com arvores de vinho e agna de rega, situado na mencionada freguezia, que é posto em praça por 69\$240 reis;

A leira denominada dos Cavacos, terra de matto, situada no logar de Pedrossas, na dita freguezia, que é posta em praça por 1\$000 reis;

Um moinho, situado no monte de Saninho, na referida freguezia, em terreno baldio, o qual é colmaço e só mde com os enxurros no inverno, sendo posto em praça por 5\$000 reis;

O direito a um dia d'agua todas as semanas, desde o dia 29 de junho até 8 de setembro, da poça da ribeira de Novaes, que está situada no fundo da quinta ou casal denominado da Ribeira de Novaes, na freguezia de Gonça, d'esta comarca, pertencente ao Padre Antonio Mendes Leite. O mencionado dia d'agua está sujeito todos os annos e no alludido tempo ao encargo de 360 reis pela passagem do respectivo rego e por cada vez que nelle passe, a favor de Arthur de Souza Mascarenhas, da referida freguezia, e é posto em praça por 50\$000 reis;

Campo denominado do Progo ou Pogo, terra lavradia com arvores de vinho, que faz parte do casal do Fragateiro, situado na freguezia de Gondomar, e é posto em praça por 95\$880 reis;

Predio rustico denominado a Hortinha, terra lavradia com arvores de vinho, que faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 83\$900 reis;

O campo denominado da Mourinha, terra lavradia com arvores de vinho, que faz parte do casal do Fra-

gateiro e é posto em praça por 69\$595 reis;

Campo chamado do Seixal, terra lavradia com arvores de vinho, que faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 112\$885 reis;

Campo denominado de Redondello, terra lavradia com arvores avidadas, com agua de rega da poça do Alvide e da do Casal, um dia e uma noute de cada semana desde 29 de junho até 8 de setembro de cada anno: faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 241\$730 reis;

Campo da Pontinha, terra lavradia com arvores de vinho, que faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 55\$940 reis;

Campo do Pojal, terra lavradia com arvores avidadas, que faz parte do casal de Fragateiro e é posto em praça por 68\$570 reis;

Campo do Vau, terra lavradia com agua de rega, uma vez, de dois em dois annos, da ribeira de Novaes, de Garfe: faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 33\$300 reis;

Campo denominado de Rande, terra lavradia e avidada, com agua como o precedente: faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 52\$945 reis;

Campo do Lombo de Cima, terra culta com arvores de vinho e inculta com carvalhos, tendo agna como o precedente: faz parte do casal do Fragateiro e é posto em praça por 65\$600 reis;

A leira chamada de Barreiros, terra lavradia, que faz parte do casal de Fragateiro, e é posta em praça por 3\$000 reis;

A leira dos Cavacos, terra de matto com carvalhos, que faz parte do casal do Fragateiro e é posta em praça por 500 reis;

A leira de Narceiros, terra de matto com carvalhos, que faz parte do casal do Fragateiro, e é posta em praça por 13\$400 reis;

Predio rustico formado pelos campos chamados Redondo de baixo e de cima e cova-cerdeiras, que faz parte do casal do Fragateiro, e é posto em praça por 255\$020 reis;

E a bouça do Monte, tambem conhecida pela sorte do Monte, terra de matto, que faz parte do casal do Fragateiro, e é posta em praça por 185\$300 reis.

De todos estes bens é depositario Domingos da Silva Raymundo, casado, proprietario, do logar da Lage, da já dita freguezia de Gondomar, que é

obrigado a mostrar os mesmos bens a quem pretender examiná-los.

Ficam citados quaesquer credores incertos e o auzente Manuel, filho de Antonio José Fernandes, do logar d'Aldeia, da referida freguezia de Gondomar, na sua qualidade de credor, a favor do qual existe um registo de hypoteca para segurança do seu credito de 200\$000 réis.

Guimarães, 13 de janeiro de 1905.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

EDITAL

A COMISSÃO DO RECENSEAMENTO MILITAR DO CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber, em desempenho do preceito do artigo 22.º §. 2.º do regulamento do serviço do recrutamento, que a mesma comissão funciona nos Paços do concelho em audiencia publica, terá a primeira sessão, em qua ha de instalar-se, na primeira quinta-feira do presente mez, e continuará a reunir-se em sessão ordinaria ás 10 horas da manhã dos dias 9 e seguintes para proceder ao recenseamento dos mancebos que no corrente anno estiverem sujeitos a ser chamados ao serviço militar.

Mais faz saber que todos os mancebos, que até 31 de dezembro ultimo já tiverem completado 19 annos de idade, são obrigados a participar, durante o presente mez de janeiro, á Commissão do recenseamento, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar, devendo ser feita igual participação pelos paes, tutores ou pessoas de quem dependam a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham acção directa que se encontrem naquellas condições. A falta de cumprimento d'esta obrigação é punida com a multa de 20\$000 a 50\$000 réis:—artigos 27.º e 186.º.

E para constar se publica o presente e serão affixados outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 7 de janeiro de 1905.

O Secretario da Camara

José Maria Gomes Alves

O Presidente,

Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Arrematação

(1.ª Publicação)

Por virtude de carta precatoria vinda do Tribunal Commercial de Braga e extrahida dos autos d'execução de sentença movida por Antonio Joaquim Cardoso, commerciante, da rua de S. João, da cidade de Braga, contra Domingos d'Oliveira, viuvo, da freguesia de Balazar, d'esta comarca, se tem de arrematar em segunda praça, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, no dia 22 do corrente mez de janeiro, ao meio dia, a propriedade denominada da Bouça, tambem conhecida por propriedade da Bouça Velha, situada no logar do mesmo nome, na freguesia de Balazar, d'esta comarca, composta de casas sobradadas, cosinha e corte terras e telhadas, quinteiro e um cerrado de terras lavradas com arvores de vinho e fructa, formado por dez leiras com socalcos, tudo junto e unido, circutado por paredes e vallados, de natureza emphyteutica, foreira no dominio directo com laudemio da quarentena, á Fazenda Nacional pela extincção da Commenda de Chavão, e no subemphyteutico ao Padre Antonio Ferreira Barbosa, de Real, da freguesia de Longos, d'esta mesma comarca, como possuidor do casal da Quintã, situado na dita freguesia de Balazar, com o foro annual de 19,418 de milho alvo, igual quantidade de centeio e uma duzia de molhos de palha painça, não d'argolla, e avaliada, com abatimento dos indicados foro e laudemio, na quantia de 720:428 réis, entrando em praça por metade d'esta avaliação, que é a quantia de 360:214 réis: esta propriedade é regada com aguas providas das poças dos Salgueiros Negros, situadas em terrenos do casal de Costumau, de José Marques Raposo, e da poça da Ardêna, situada em terrenos da quinta do Padre Antonio Barbosa, de Real; e uma sorte de mato com carvalhos e alguns sobreiros, denominada «Leira do Barroco», situada no monte da Costa, na referida freguesia de Balazar, e avaliada na quantia de 25:000 réis, entrando em praça por metade d'esta avaliação, que é a quantia de 12:500 réis.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos do executado.

Guimarães, 12 de janeiro de 1905.

Verifiquei,

S. Leal.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C.^a Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

ALVARO PINTO DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTS ETC. ETC.

COFRES Á PROVA DE FOGO GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

Á AVENIDA DA INDUSTRIA.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.

Canalizações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica et.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIE. D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

FABRICA UNIÃO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

CUNHA, MARINHO & C.^a

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serrallheria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem l'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
INSTALAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.
Orgamentos e projectos gratuitos.